

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ab Política (Ab. M.)

Class.: Política Indig. Oficial

Data: 20 de Março de 1993

Pg.: 99

Oficialização da discriminação

Daniel Melo

Em minhas mãos chegou uma carta assinada pelos seguintes irmãos indígenas: Carlos Terena, Jonas Tehipa Xavante, Wakokra, Kayapó, Cleo Brasil Padilha, e Idjarruri Karajá. Pela sua seriedade e gravidade, transcrevemos na íntegra a carta:

"Mais uma vez estamos diante de um grande impasse em relação aos povos indígenas no Brasil, no que diz respeito a liberdade de levar o Evangelho de Cristo Jesus a esses povos. Fomos surpreendidos com a elaboração de uma portaria que visa tirar aquilo que é a única esperança dos índios.

O massacre étnico, social, cultural e moral já nos foi imposto. Agora querem nos impor o massacre espiritual em nome da ordem. Será que conhecer a Jesus Cristo é privilégio só de homem branco? Ou será que ainda não somos considerados humanos?"

Acreditamos que é isso que está em marcha no momento, através do órgão oficial, a Funai — Fundação Nacional do Índio — sob a orientação de seu atual presidente, que usando prerrogativas para elaborar "normas", cujo objetivo principal é a proibição da palavra de Deus aos povos indígenas. Diz o documento: "A afeição da manifestação da vontade das sociedades indígenas quanto a continuidade da presença missionária far-se-á através de avaliação antropológica, cujos custos serão cobertos pela missão ou instituição interessada".

O documento diz ainda que o antropólogo avaliador será indicado pela ABA (Associação Brasileira de Antropologia). Ora, a ABA sempre agiu contra os interesses evangélicos em área indígena, assim, as missões estarão simplesmente pagando para terem veladas sua atuação e ainda pagarão para esses mesmos antropólogos fazerem suas pesquisas de campo.

Mas, se aqui precisamos comentar esses abusos, outro trecho do documento é por demais contundente: "Fica vedado em qualquer caso, a utilização dos materiais bilingües produzidos pelas missões — para veiculação de textos bíblicos nas terras indígenas". Vocês não estarão exatamente exagerando, se pensarem que há um tremendo autoritarismo aqui, que há uma infração à Constituição Brasileira e que há um atentado contra a Declaração Universal dos Direitos Humanos (no que tange a liberdade de comunicação).

Isso tem atrapalhado muito o trabalho missionário em áreas indígenas, pois sabemos da importância que representa uma

nação, povo ou tribo, para Deus, o Senhor. Enquanto que as portas no Leste Europeu são derrubadas, aqui no Brasil se toma caminho inverso, onde se procura estabelecer uma atitude anticristã. Sabemos que na atual administração da Funai, ocupam altos cargos pessoas sem compromisso com Deus, declarados ateus ou pais-de-santos, que tomam essas decisões em seus cultos.

Cabe a nós levarmos essa preocupação a todos os nossos irmãos em Cristo, para uma profunda reflexão e para que juntos possamos tomar atitudes concretas diante de fatos aqui expostos. Já pensaram se o Presidente da República determinasse tal ordem de proibir a pregação do evangelho, através de decreto ou portaria? Pois é exatamente isso que está acontecendo aos povos indígenas. Não queremos apenas que orem, mas que escrevam ao presidente Itamar Franco, ao ministro da Justiça, Maurício Correa, aos parlamentares federais de seus Estados, para que interfirmem e tomem reais providências contra a oficialização desse documento nefasto.

Se antes, as Missões Evangélicas eram barradas, imaginem com essa portaria. Estamos cansados de enfrentar essas situações praticamente sozinhos. Se todos juntos tomarmos providências hoje, amanhã serão nossas igrejas que fecharão suas portas, pois o inimigo vai ocupando espaços.

Sabemos que a luta está em curso, não a luta contra a carne e sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, príncipes das trevas deste século. Queremos que se unam a nós, sejam mais uma vez nossos aliados nessa luta. Infelizmente já faz algum tempo, que nós os índios, não temos coisas boas para serem compartilhadas, somente as provações. E é por isso que estamos mais uma vez aqui em busca dessa comunhão, como soldados revestidos dos Espíritos, prontos para a batalha. Amém!"

Você pode ajudar escrevendo para: Exmo. Sr. Dr. Itamar Franco, Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes — 70159-970, Brasília DF.; ministro da Justiça, Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Edifício Sede, GAB do ministro, 4º andar, 70064-900; Câmara dos Deputados — 70160-900 Brasília-DF.

Não vamos deixar que esta discriminação aconteça. Estamos em uma democracia, não estamos em um regime de exceção! Que todos os evangélicos levantem esta bandeira em torno dos nossos irmãos indígenas. Se necessário eu voltarei. Fone para contato — 624-1838.